

**REGINA ALVAREZ**  
experiência fotossensível



# **REGINA ALVAREZ**

experiência fotossensível

Regina Alvarez nasce em 1948, na cidade do Rio de Janeiro, e desde muito cedo manifesta interesse pela fotografia: em 1969 ganha o Prêmio Kodak de Fotografia. Nos anos 70, estuda na Escola Nacional de Belas Artes e inicia suas atividades como arte-educadora na Escolinha de Artes do Brasil, onde começa a desenvolver pesquisas sobre tecnologia e o ensino de arte, destacando a importância da inclusão visual na então emergente sociedade tecnológica. Com uma bolsa do Conselho Britânico, Regina Alvarez parte para o Reino Unido para estudar na Cardiff College of Art e, posteriormente (de 1975 a 1977), na Birmingham School of Art Education and Design, em Londres.

Em Birmingham, entra em contato com a pinhole e a fotografia híbrida e experimental. No seu retorno, em 1978, realiza, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, a primeira oficina de pinhole do Brasil. Posteriormente, trabalha na FUNARTE, onde difunde seus conhecimentos por todo o país.

# **REGINA ALVAREZ**

experiência fotossensível

Conjuntamente à sua atuação como educadora, Regina constrói robusta obra em fotografias, colagem e gravuras.

Explorando uma fotografia sensível e política, elabora delicado painel fotográfico sobre seu entorno e sua época. O feminismo e as transformações da maternidade, do corpo e da natureza se associam às transformações que faz com as imagens: a política, a reforma agrária, o carnaval, a preocupação ecológica. Retratos de uma geração que projetava uma sociedade alternativa. Arte e vida passeiam ora pelas lentes ora pelas não-lentes de Regina. Esta é a parte visível de uma fotografia profundamente comprometida com a prospecção de alternativas visuais e uma reflexão apurada sobre os meios técnicos de se produzir imagens.

Regina Alvarez morreu em 2007 no bairro de Santa Teresa, onde sempre viveu e que tanto retratou.

DENISE CATHILINA



“(...) Reafirmo a importância da interdisciplinaridade na arte fotográfica porque como “espelho do tempo” ela não tem época, lugar nem dimensão, a sua relação com o mundo é autêntica e direta. A sua objetividade assim como sua subjetividade dão espaço ao imaginário registrando em milésimos de segundos, uma imagem que o tempo jamais poderá retornar.” (Regina Alvarez)



---

---

---

---

---

---

**"(...) Durante o tempo em que a câmara fica aberta, a luz se modifica, se movimenta, as pessoas passam. Existe, portanto, um tempo dinâmico que é captado. Não se trata do tempo congelado, de frações de segundos, que a câmara fotográfica tradicional apreende e que se torna, por isso, estático."**

**(Regina Alvarez, sobre a fotografia sem câmara)**



---

---

---

---

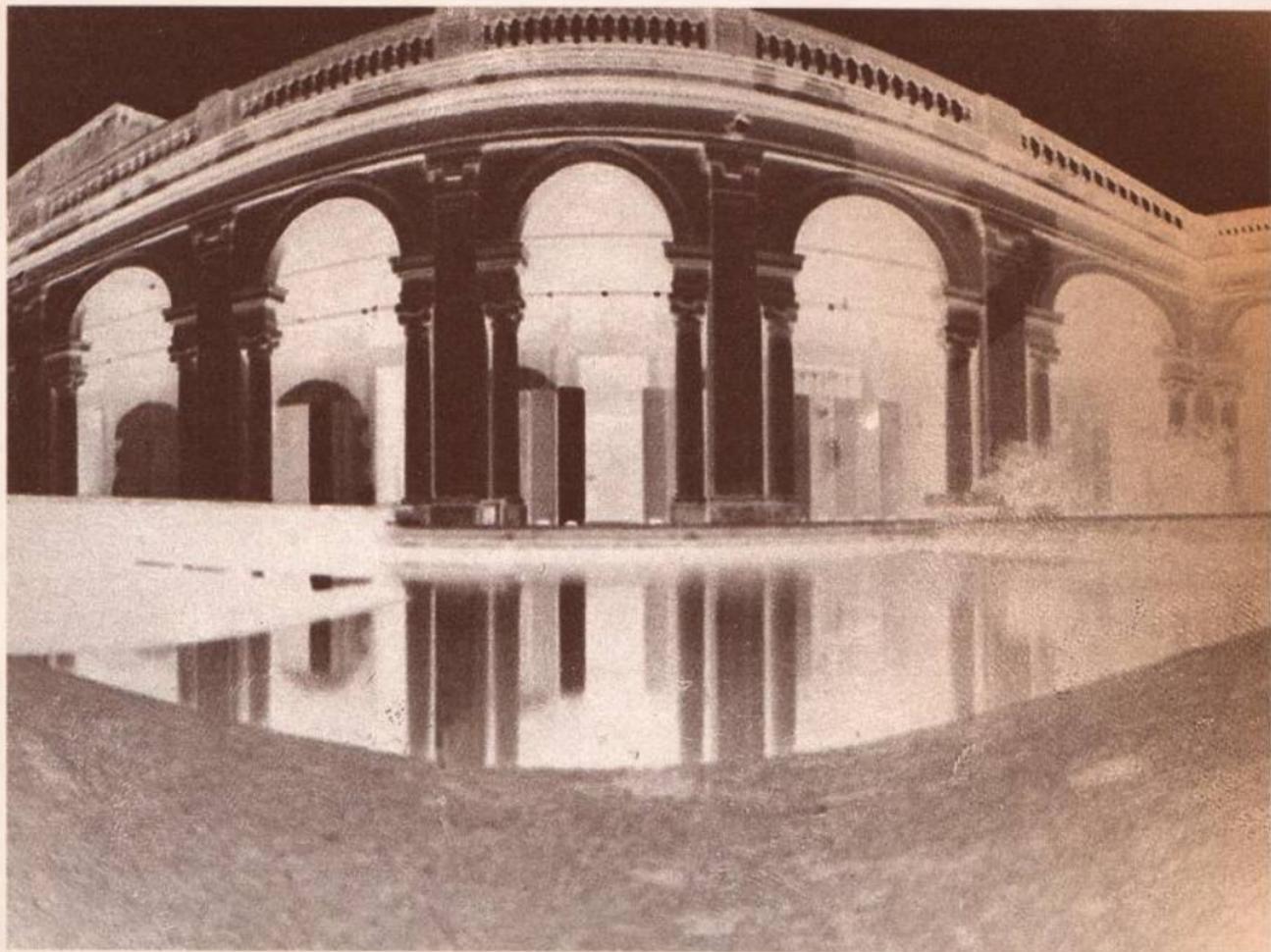
---

---

“(…) Na captura desse tempo dinâmico, cria-se uma cumplicidade entre o sujeito e o objeto da fotografia, entre o autor e a obra, dando ao fotografado uma espécie de coautoria, já que ele interfere e participa na obtenção da imagem.”

(Regina Alvarez, sobre a fotografia sem câmara)







# REGINA ALVAREZ

experiência fotossensível

concepção e curadoria: **Denise Cathilina**

**DE 3 DE JUNHO À 10 DE JULHO DE 2011**

Escola de Artes Visuais do Parque Lage

abertura: 03.06.2011 das 19h às 22h

lançamento do catálogo: 06.07.2011 das 19h às 22h

de segunda a quinta das 9h às 22h

de sexta a domingo das 10h às 17h

r. Jardim Botânico, 414 • Rio de Janeiro

[www.eavparquelage.rj.gov.br](http://www.eavparquelage.rj.gov.br)

## OFICINAS:

com **Paula Trope e Dirceu Maués**

{para alunos da EAV}

elaboração e coordenação: **Janaina Garcia • Projeto Subsolo**

produção executiva: **Ana Angélica Costa • Projeto Subsolo**

projeto gráfico: **Amapola Rios • Liquezen**

[www.experienciafotossensivel.com](http://www.experienciafotossensivel.com)

patrocínio:



SOMANDO FORÇAS

apoio institucional:

SECRETARIA  
DE CULTURA



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE  
SECRETARIA DE CULTURA DO RIO DE JANEIRO

AMEAV

realização:



apoio:

funarte

